



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em História – Licenciatura – 7ª fase

Componente curricular: História da Educação Brasileira

Ano/semestre: 2015/02

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora-aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Derlan Trombetta

Atendimento ao Aluno: terça-feira das 14:00 às 16 e da 19:00 às 22:00 horas (com agendamento).

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Projetos Educacionais da Modernidade. As influências das reformas pombalinas para a educação brasileira. A constituição histórica do sistema público de ensino no Brasil. As reformas educativas na Primeira República. A conformação da Educação durante o Estado Novo. O regime militar e a política educacional brasileira. As principais reformas da educação no século XX. As lutas sociais pela universalização da escola pública. A redemocratização do Brasil: embates entre o público e o privado. Debates contemporâneos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Construir uma compreensão crítica da história da educação brasileira, do seu processo, objetos, abordagens e fontes, percebendo a historicidade das práticas educativas e das instituições formativas no Brasil.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender o papel da educação no processo de colonização do Brasil.
- Identificar os projetos educacionais da modernidade e a suas influências na educação brasileira.

- Compreender o sistema educacional implantado pelos jesuítas no Brasil.
- Entender a constituição histórica do sistema público de educação no Brasil.
- Compreender as diferentes fases da educação brasileira no período republicano.
- Entender as reformas da educação no século XX.
- Compreender o contexto em que se deram as lutas sociais pela universalização da educação no Brasil e a disputa entre o público e o privado na educação brasileira.
- Identificar as principais questões do debate contemporâneo da educação brasileira.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO 04 hs	CONTEÚDO
01 31/07	Acolhida e interação com o grupo de alunos. Apresentação do programa do componente. Esclarecimento das dúvidas, sugestões, dificuldades, necessidades, organização, perspectivas e inquietações em relação ao componente. Concepções de história, cultura e educação. Colonização e educação no Brasil.
02 07/08	Uma pedagogia brasileira (1549-1599) A educação indígena As ordens religiosas e a educação colonial.
03 14/08	A educação jesuítica no Brasil <i>O Ratio Studiorum</i> <i>Encaminhamento de trabalho de intervenção(PCC)</i> - <i>A escola como lugar de memória</i> - <i>As transformações na educação no século XX(entrevistas com professores e alunos)</i>
04 21/08	Projetos educacionais da Modernidade. A coexistência entre a vertente religiosa e leiga da pedagogia tradicional. As ideias pedagógicas do Despotismo Esclarecido As reformas de Pombal
05 28/08	A educação no Império. As escolas do Império O desenvolvimento das ideias pedagógicas leigas Os debates sobre educação na Assembleia Constituinte em 1823. O problema nacional de instrução pública.
06 04/09	As escolas de primeiras letras e o método mútuo. As ideias pedagógicas durante o Império.
07 11/09	Novas exigências produtivas: abolição e instrução As ideias de um sistema de educação O surgimento dos grupos escolares. As ideias pedagógicas republicanas; positivismo e laicismo. A reação católica.
08 18/09	Prova sistematizadora.

09 25/09	O equilíbrio ente a pedagogia tradicional e a Escola Nova (1932-1947) A Associação Brasileira de Educação O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. A reação católica As reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema. SEMINÁRIO
10 02/10	O Público e o privado na história da educação brasileira. A predominância da Pedagogia Nova 1947-1961)
11 09/10	A educação Brasileira entre 1961 e 1969. o tecnicismo O ISEB: nacional-desenvolvimentismo e a educação. Cultura Popular e educação Popular Paulo Freire SEMINÁRIO
12 16/10	A educação na ruptura política para a continuidade socioeconômica. Estado, regime político e desenvolvimento do Brasil pós-1930. SEMINÁRIO
13 23/10	A educação brasileira durante o Regime Militar O tecnicismo na educação brasileira. SEMINÁRIO
14 30/10	A educação brasileira durante o Regime Militar O tecnicismo na educação brasileira. SEMINÁRIO
15 06/11	Os ensaios contra-hegemônicos(1980- 1991) Organização e mobilização do campo educacional. A pedagogia crítica procurando orientar as práticas pedagógicas.
16 13/10	A educação brasileira depois de 1991. a influência das idéias econômicas na educação O Neoliberalismo e a educação. Desafios contemporâneos da educação brasileira
17 20/10	A educação nos debates contemporâneos
18 27/10	Sistematização final

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do ensino será proposta através de um processo participativo onde os sujeitos envolvidos interagem, constroem e reconstroem conhecimentos, numa relação dialógica através de:

1. Exposição dialogada;
2. Leitura, análise e discussão de trabalhos distribuídos em grupos e/ ou individual;
3. Elaboração e apresentação de trabalhos em grupo e/ ou individual;
4. Socialização de observações feitas no âmbito escolar.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, será realizada de forma contínua e sistemática, priorizando atividades formativas e considerando os seguintes objetivos: diagnosticar e registrar o progresso do estudante e suas dificuldades; orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; e orientar as atividades de (re)planejamento dos conteúdos curriculares.

Critérios avaliados: capacidade de análise e reflexões, participação e envolvimento, criticidade, pontualidade tanto em relação aos horários de início e término das aulas, quanto na entrega dos trabalhos, escrita e oralidades coerentes, que demonstrem crescimento e consistência teórica.

Instrumentos: apresentação de trabalhos individuais e coletivos, seminário, apresentação das análises, reflexões e sistematização.

A aprovação do estudante no componente curricular estará vinculada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e ao alcance da nota final 6,0.

AV1 = participação, envolvimento, compromisso e autoavaliação (2,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prova sistematizadora (5,0)

RECUPERAÇÃO: produção de texto sobre a educação no Período Colonial.

AV2 = participação, envolvimento, compromisso e autoavaliação (2,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prova sistematizadora (5,0)

RECUPERAÇÃO: sistematização dos estudos desenvolvidos no CC.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)**. São Paulo: Cortez, 2000.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. **Educação, poder e sociedade no império brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 11. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 6. ed., Petrópolis: Vozes, 1984.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOUZA, Rosa Fátima. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CUNHA JUNIOR, Carlos Fernando Ferreira da. **O Imperial Collegio de Pedro II e o ensino secundário da boa sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

CUNHA, Luiz Antonio. **Educação, estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das crianças no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Contexto,

2007.

FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **Memória intelectual da educação brasileira**. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2002.

HILSDORF, M. L. **História da Educação Brasileira: leituras**. São Paulo: Thomson, 2003.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ROMÃO, Jeruse (Org.). **História da educação do negro e outras histórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: SP, autores associados, 2008.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet; COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Fundação Getúlio Vargas, 2000.

SUGESTÕES:

SAVIANI, Demerval. **História do tempo e tempo da história: estudos de historiografia e história da educação**. Campinas, SP : autores Associados, 2015.

Derlan Trombetta
professor

Coordenador do curso